

## Quinta-feira, 28 de novembro

## Sexta-feira, 29 de novembro

**09.30** Sessão de abertura  
Palavras de boas-vindas do Diretor da  
Cátedra José de Almada Negreiros, Tobias  
Brandenberger

**10.00** Almada Negreiros e a política dos  
corpos – texto, filme, teatro e  
espectáculo perante as crises  
(João Sousa Cardoso, Universidade  
Lusófona, Lisboa)

**11.00** Corpos encenados em *Três mulheres  
com máscara de ferro* (Agustina Bessa-  
Luís)  
(Vera San Payo de Lemos, Teatro Aberto  
Lisboa, CET Universidade de Lisboa)

**12.00** Forças de representação e presença  
nas artes performativas: a  
corporalidade enquanto base de  
afirmação cultural  
(Gustavo Vicente, CET Universidade de  
Lisboa)

**13.00** **Pausa almoço**

**14.30** Corpos em transição. Gênero e  
migração nas poesias de Francesca  
Cricellis e Diana Salu  
(Janek Scholz, Hebrew University  
Jerusalem)

**15.30** (Auto)imagens e encenação de  
corpos trans na literatura portuguesa  
contemporânea  
(Alexander Altevoigt, Georg-August-  
Universität Göttingen)

**16.30** **Pausa café**

**17.00** "Parei de me sentir monstro".  
Metamorfose, homoerotismo e  
corporalidade em "Pequeno  
monstro" de Caio Fernando Abreu  
(Octavio Páez Granados, Universidade de  
Coimbra)

**18.00** Memórias que (sobre)pesam– uma  
leitura de *A Gorda* de Isabela  
Figueiredo  
(Joanna M. Moszczyńska, Universität  
Regensburg)

**20.00** **Jantar**

**10.00** A opressão dos corpos dissidentes na  
peça *O pecado de João Agonia* de  
Bernardo Santareno  
(Luís Sobreira, Université de Lille)

**11.00** Corpos na obra de Bernardo  
Santareno: da prisão à emancipação,  
do texto à representação  
(Susana Moura, Universidade de Coimbra)

**12.00** Debate final

**12.30** Encerramento

O nosso colóquio debruça-se sobre a figuração do corpo no texto, no palco, no cinema, nas artes plásticas e em outras representações estéticas em culturas de língua portuguesa.

Materialização da própria pessoa, mas ao mesmo tempo prominente superfície de projeção do olhar e das atribuições dos outros, o corpo emerge como aquela parte do ser humano com a qual ocupamos espaço no mundo e na qual também se constitui uma parte da identidade. É nos corpos onde se combinam a substância proporcionada pela natureza e a configuração cultural; e tal carácter construtivo evidencia-se particularmente em produções literárias, e em geral artísticas, quando a corporeidade é encenada ativamente através de performances.

Os estudos culturais sobre o corpo criam nexos com outras perspetivas procedentes das ciências sociais (como, p.ex. os gender e queer studies ou os disability studies); e a abordagem crítica dos corpos e da corporeidade abre um leque multifacetado de aproximações e temáticas. Como é que os textos literários tornam plásticos e tangíveis os corpos? De que modo é preenchido através da corporeidade o espaço no teatro e na dança? Como se transforma de objeto representado em meio artístico próprio o corpo, na performance? E quais seriam as possíveis funções representativas suas quanto a identidades marginalizadas?

## Organização

Prof. Dr. Tobias Brandenberger  
Alexander Altevoigt, M.A.  
Ines Mohnke  
Lara Sousa Pereira



© Pedro Ribeiro Simões, "Untitled (1948) - José de Almada Negreiros (1893-1970)", CC BY 2.0  
ATtribution 2.0 Generic Deed, edited.

## Lugar

Heyne-Haus  
Büttner Raum 2  
Papendiek 16  
37073 Göttingen

## Corpos encenados: lugares, textos e práticas do performativo

*Insenzierte Körper: Orte, Texte und Praktiken des Performativen*

Colóquio internacional



© Teatro Aberto

28 e 29 de novembro de 2024

Cátedra José de Almada Negreiros